

## Relatório anual da UE 2023 Estado das Regiões e dos Municípios

## **Principais** recomendações

Investir significativamente na adaptação e atenuação das alterações climáticas com uma estratégia de base local para preservar a coesão e a resiliência em todas regiões e municípios e face aos efeitos disruptivos e assimétricos das alterações climáticas, bem como à perda de biodiversidade.

Desbloquear investimentos para as transições ecológica e digital, apoiar as pessoas e reduzir as desigualdades, promovendo simultaneamente a competitividade industrial das regiões europeias.

Uma abordagem a longo prazo para as zonas rurais deve dotá-las de investimentos nas suas transições ecológica e digital, a fim de combater eficazmente o despovoamento e atrair jovens talentos.

Prosseguir e reforçar o apoio à Ucrânia através de parcerias com as regiões e os municípios da UE para a reconstrução e a reforma.

Apoiar a agricultura local sustentável e estabelecer parcerias com os órgãos de poder local e regional para ajudar a tornar os sistemas alimentares europeus mais resilientes e sustentáveis.

Reforma da política de coesão com uma missão e uma abordagem de base local, aplicando o princípio de «não prejudicar a coesão» em todas as políticas.

A UE deve tirar partido da confiança dos cidadãos nos representantes regionais e locais para reforçar melhor e em maior medida a democracia europeia.

Assegurar uma abordagem de governação a vários níveis para a transição energética. Só com um aumento dos fundos da UE é que os projetos locais e regionais podem der um contributo maior e melhor para cumprir a ambição climática da UE no terreno e reforçar a aceitação da transição ecológica nas comunidades locais.

Garantir mais apoio à aplicação do Pacto Ecológico Europeu e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível local e regional.



Associar os órgãos de poder local e regional, com a sua experiência e as suas redes, à preparação da próxima vaga de alargamento.